

Ata de nº 2049/2019.

Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2019, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferindo o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereadores Egon leu o evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 15 de abril e posta em discussão e votação foi aprovada. Posta a disposição para vistas dos Vereadores a ata do dia 22 de abril. Após o Sr. Presidente leu o convite da CDL. Seguindo foi feita a leitura do ofício PM nº 117/2019, de encaminhamento dos Projetos números: 019/2019 a 021/2019. Seguindo da leitura do Projeto nº 019/2019, que autoriza o Executivo custear as despesas relativas aos eventos alusivos ao Sexagésimo Aniversário do Município de Campinas do Sul. Lido também o plano de aplicação do plano de trabalho anexo. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o parecer houve a concordância dos membros. Como também houve a concordância dos Líderes partidários após serem consultados. Assim, o Projeto foi posto em discussão, com a palavra A Vereadora Marines declarou seu voto favorável ao Projeto, no entanto disse que de inicio ficou preocupada com o valor, que no seu ver é alto para comemorar o aniversário do Município, pois entende que o Executivo deveria investir seus recursos de outras formas, como atender as reivindicações da população. Deixou claro que concorda que as programações sejam feitas, mas com uma redução dos valores. E também usou como exemplo a destinação de parte destes recursos, para ser usado na reforma do ginásio, onde os alunos das Escolas Estaduais, Geni e João fazem educação física. A Vereadora Rosangela no uso da palavra lembrou que o Executivo convidou todos os Vereadores para discutirem sobre as programações da semana do Município, e que na oportunidade da discussão dos valores também se preocupou com o montante, por entender que realmente o valor é alto, mas que nos questionamentos

sobre as programações percebeu-se a importância de cada uma delas, pois são eventos tradicionais no Município e na comemoração dos sessenta anos de Emancipação Político Administrativo de Campinas do Sul, não poderia ser de outra forma, assim os gastos são inevitáveis. Disse que também se preocupa com a Saúde e demais prioridades dos munícipes e afirmou ter certeza que o Executivo também. Declarou seu voto favorável e argumentando que pela comemoração da história do Município os gastos se justificam. O Vereador Elvis no uso da palavra demonstrou sua preocupação com os gastos públicos, considerando que no seu ver o valor é alto para comemorar a semana do Município. Disse que no seu entendimento o Executivo deveria priorizar a saúde, e ali investir mais recursos, pois presenciou alguns fatos constrangedores de pessoas que precisavam de remédios e estes não estavam disponíveis na UBS, e os referidos pacientes não tinham condições financeiras para comprá-los. E afirmou que no seu ver o Executivo deveria fazer um evento só aglomerando os demais, para reduzir os custos. Disse também que o baile do Município deveria ser realizado no centro de Eventos, assim o custo seria reduzido e mais pessoas poderiam participar. Por fim manifestou seu voto contrário. O Vereador Sadi no uso da palavra também manifestou sua preocupação com o montante que será gasto para comemorar o aniversário do Município, considerando que todos os dias os Vereadores são cobrados pela população, por melhorias nas Ruas e por outros pequenos problemas. Disse que o valor deveria ser menor, assim sobriam recursos para o Executivo atender as reivindicações da população. Afirmou que no seu ver o Município não está em condições de gastar tanto dinheiro em festas e direcionando-se ao Vereador Presidente Renato, lembrou que o Projeto para a reforma das casas do Bairro São Francisco, foi aprovado no ano passado e até então nada foi feito. Frisou não ser contra a comemoração, desde que seja de uma forma que o Município não esbanje dinheiro. Por fim manifestou seu voto contrário ao Projeto. O Vereador Presidente Renato no uso da palavra em resposta ao questionamento do Vereador Sadi, disse que o Executivo está investindo os recursos próprios na reforma da Escola Altair Caldart, na ampliação da Creche Pingo de Gente, e questionou o Vereador quantas reformas de casas a Administração passada fez no Bairro São Francisco, quando fazia

parte do Governo, e lembrou que a atual administração está entregando trinta e três casas, e que está sim mostrando onde estão sendo gastos os recursos próprios e citou algumas obras. O Vereador Bonatti no uso da palavra concordou que o valor é alto, no entanto disse que as entidades e o comércio local esperam que o Executivo tome a iniciativa de fazer as comemorações da semana do Município, bem com as da Semana Farroupilha, as festividades de Natal e final de Ano. Disse que no seu ver as Administrações, no início de seus mandatos, deveriam chamar todas as entidades do Município para discutirem sobre as possibilidades da distribuição dos recursos. Afirmou que a discussão sobre o valor que será gasto com as programações, não vai levar a nada. Justificou que é de praxe o incentivo as comunidades do Município e direcionou seu comentário ao Vereador Elvis, mencionado o repasse de dois mil reais a Comunidade do Colega, no ano passado, iniciativa desta Administração. Argumentou também que a atual administração está elevando os valores dos repasses e que de certa forma fica amarrada e precisa ajudar a todas de forma igualitária. Argumentou que o valor a mais se justifica pela inclusão dos oito mil reais que será usado na programação da Câmara, valor esse discutido e concordado entre todos os Vereadores e do bolo em comemoração aos sessenta anos do Município. O Vereador Fábio no uso da palavra argumentou que o valor a mais se justifica em virtude dos oito mil reais que serão destinados ao evento que a Câmara promoverá, dos seis mil reais com o bolo e o desfile temático, pois se forem reduzidos estes valores, o montante cai para cinquenta e cinco mil reais, valor que se aproxima ao usado nos anos anteriores. Justificou ainda que os sessenta anos de Emancipação Político Administrativo do Município devem ser comemorados de forma que faça jus a comemoração. Disse que todos sabem o quanto custa fazer um evento e mencionou que só o aluguel do salão paroquial custa oito mil reais, a Vereadora Marines em aparte disse que este valor poderia ser economizado se o Executivo fizesse o baile do Município no centro de eventos, pois além de economizar recursos o local atrairia muito mais pessoas, considerando que muitos munícipes não vão no salão paroquial por entenderem que precisam usar uma roupa mais adequada ao ambiente, o Vereador Fábio seguiu argumentando que o salão paroquial será usado para três eventos, e que o argumento da

vereadora em função do vestuário não se justifica, pois qualquer pessoa poderá pegar o ingresso na Prefeitura e participa da programação. Por fim declarou seu voto favorável, reiterando sua manifestação que a Administração deve sim fazer as programações. O Vereador Ronaldo no uso da palavra disse que a população está preocupada com a ascensão desenfreada dos valores gastos com festas. E lembrou que não foi mencionado que no ano de 2016, foi gasto dezoito mil e quinhentos reais. Destacou que o problema maior deste gasto excessivo não está na programação em si, e sim na sonorização, pois entende que neste particular o Executivo poderia economizar recursos, por entender que o montante de oito mil e setecentos é muito alto, em aparte o Vereador Fábio disse que o Vereador está equivocado, que o montante para sonorização é de dois mil reais, o Vereador Ronaldo seguiu dizendo que no plano de trabalho está o valor que mencionou. Seguiu questionando o valor de cinco mil e novecentos reais em ornamentação. Disse que mesmo incluindo o evento da Câmara entende que o valor é muito alto para comemorar o aniversário do Município. Por fim declarou que seguirá a orientação dos Colegas, Sadi e Elvis e votará contra a aprovação do Projeto. Sem mais manifestações o Projeto foi aprovado por 6 x 3, sendo votos contrários dos Vereadores: Sadi, Ronaldo e Elvis. Seguindo leu-se o Projeto nº 020/2019, que altera a redação do § único do art. 50 da Lei Municipal nº 1.864 de 06/10/2009 e acrescenta o art. 55-A. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o parecer, o Presidente da Comissão solicitou a baixa da Proposição, para que a CUP e a Assessoria da casa apresente os pareceres, o Relator da Comissão Vereador Fábio disse que por ele o Projeto poderia ser posto em discussão e votação, o Secretário da Comissão Vereador Elvis solicitou a baixa do Projeto, assim, com o voto da maioria dos membros a Proposição foi baixada. Leu-se na seqüência o Projeto nº 021/2019, que autoriza o Executivo desafetar parte de imóvel de propriedade do Município e conceder em direito real de uso sua utilização para fins de fomento cultural e/ou tradicionalista, com opção de venda do imóvel e/ou compra de edificações construídas ao término do prazo de vigência contratual. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o

parecer, o Presidente da Comissão Vereador Sadi, no uso da palavra disse que solicitará para que o Projeto seja baixado, pois além do erro de digitação com relação ao número do Projeto no ofício de encaminhamento é uma proposição complexa de ser entendida, considerando se trata do patrimônio público; Questionou alguns itens do Projeto, deixando claro que de forma alguma é contra o CTG, quer sim ter certeza que o Projeto é legal; Disse que a manifestação do Patrão do CTG, nos meios de comunicação, sobre se tratar de um Projeto simples, não procede, pois se a proposição fosse simples como querem dar a entender, o Executivo não teria demorado quase três anos para enviá-la a casa; Desculpou-se com os membros da Entidade, mas afirmou que manterá sua posição de baixar o Projeto; O Vereador Fábio relator da Comissão disse que sua posição é para que o Projeto seja votado na presente Sessão, pois confia no Executivo e o fato de ter enviado a casa é por que está correto; O Secretário da Comissão Vereador Elvis solicitou a baixa do projeto, para que a Assessoria Jurídica da casa de sua orientação, pois quer ter certeza que a proposição é constitucional e até por que não quer prejudicar o CTG tomando uma decisão errada. Assim, o Sr. Presidente declarou que o Projeto será baixado com amparo no Regimento Interno da casa, para posteriormente se discutido e votado. Sendo esta a matéria a ser deliberada passou-se para as considerações finais, e pela ordem do sorteio a Vereadora Rosangela, no uso da palavra comentou sobre sua fala na Sessão anterior, onde demonstrou sua preocupação com o relatório do Ministério da Saúde, que estava sendo divulgado nas redes sociais, sobre a contaminação da água com agrotóxicos, em um de cada quatro Municípios do Brasil, e deixou claro que em nenhum momento falou de uma condição de água, abastecimento, tratamento ou nome de alguma instituição; Disse que trouxe sua preocupação não com a consequência e sim com a causa, com o pedido de que os Vereadores se aproximassem do assunto no sentido de ajudar a contribuir com ações preventivas para que no futuro não lamentem algum fato ocorrido; Disse que se sentiu contemplada, pois na terça feira o mesmo assunto foi discutido na RBS TV, assim, afirmou que é papel do Vereador trazer estas questões e informações; Frisou que ficou feliz em saber que a água de nosso Município está segura e com resultados satisfatórios; Pediu desculpas se

em sua manifestação disse algo que não devia, pois não era essa a sua intenção. Com relação ao Projeto aprovado no início da Sessão, disse que defendeu sim sua aprovação, mas que também admitiu que o valor é alto, e que também sabe que apesar do Executivo estar empenhado a atender as reivindicações da população, muito ainda deve ser feito, mas que a alegação de que os nossos alunos não tem espaço para educação física, não procede por que os alunos da rede Municipal de ensino, possuem um lugar sim, e que outro público não é de responsabilidade do Executivo. Disse entender que em sua opinião poderiam ter discutido e votado os demais projetos que estavam na pauta da noite. O Vereador Egon no uso da palavra reconheceu que os três Projetos que tramitaram na casa esta noite são polêmicos, pois envolvem dinheiro público. Destacou a importância do Projeto que custeia as despesas relativas aos eventos alusivos ao aniversário de Campinas do Sul. Repassou que em conversa com o chefe do Executivo questionou o valor por entender que é alto, mas que com as justificativas do Prefeito chegou à conclusão que não havia como apresentar a emenda que pensou em apresentar para reduzir o valor, pois se fosse mexido no montante poderiam prejudicar alguma entidade, e não quer que isso aconteça de forma alguma. Com relação ao Projeto que desafeta parte de imóvel de propriedade do Município, disse que é bom que todos saibam que para sua aprovação é preciso seis votos; Concordou com a baixa do Projeto, pois entende que não há necessidade de aprová-lo com tanta urgência, e devem observar todos os tramites legal que dita o Regimento Interno da casa; Reconheceu que há sim um erro de digitação com relação ao número do Projeto. Destacou a importância da proposição, e disse que os Vereadores devem analisá-lo muito bem para que possam chegar à melhor decisão; Afirmou que gostaria que a sociedade, principalmente seus eleitores o ajudassem a chegar a um consenso no dia da votação; Comprometeu-se a buscar dados sobre a entidade do CTG, para que possa conhecer um pouco mais do trabalho cultural que presta a sociedade Campinense. O Vereador Sadi no uso da palavra deixou claro que quando solicitou a baixa do Projeto nº 021/2019, não foi por que está contra o CTG ou a Administração, e sim para que se cumpra a Lei que rege o Parque de máquinas e eventos, pois sua maior preocupação é que se descaracteriza o bem especial, assim,

quer evitar que logo adiante de algum problema o Projeto precisa ser refeito e usou como exemplo o Projeto que concedeu um auxílio financeiro aos funcionários do SAMU, onde sofreram duras críticas por o terem baixado, para que pudesse sofrer as adequações necessárias por que estava errado, sendo que tiveram que apresentar um substitutivo para que se tornasse legal; E com todos esses argumentos disse que não podem votar um Projeto pela emoção e sim com a razão; E reafirmou que não é contra o CTG, e sim a favor da Lei. Em resposta ao Vereador Presidente Renato, disse que a Administração passada fez sim muitas coisas no Bairro São Francisco, inclusive reformas de muitas casas e principalmente a regularização do loteamento que foram construídas as trinta e três casas que o Vereador mencionou, pois só assim a atual administração conseguiu receber os recursos do Governo federal para a obra. Frisou que mencionou o Projeto dos recursos para a reforma das casas do Bairro São Francisco, por que os recursos foram aprovados e até então a obra não foi executada. Ainda falou que se for para fazer uma comparação da administração passada com a atual, sobre os recursos aplicados entre uma e outra, fará com muito prazer. Enfatizou que o papel do Vereador vai muito além de beber água mineral, como são vistos por certas pessoas, e sim tomam muitas decisões importantes, mesmo que muitas delas os deixam tristes e lhes tirem o sono. Por fim disse que até o fim de seu mandato votará respeitando a Lei e sempre com a razão. O Vereador Bonatti no uso da palavra manifestou sua satisfação em ver a Câmara cheia de pessoas. Sobre o Projeto da desafetação, disse que com o mesmo baixado terão mais tempo para analisá-lo. Falou da polemica que a Proposição está causando e que muitos estão falando sem saber bem do que se trata, distorcendo os fatos e comentando inverdades. Repassou que haverá um processo licitatório e que não quer dizer que o CTG será o beneficiado, e que não será dado de graça e sim concedido para vinte anos podendo ser prolongado por mais vinte anos. Adiantou que seu voto será favorável e que sua posição sempre foi esta, desde quando se cogitou a cedência do espaço a entidade. Disse que sempre admirou o trabalho que o CTG faz junto às crianças e adolescentes e que por algum tempo também teve o privilégio de fazer parte, quando seus filhos participavam; Sinalizou que sempre que o CTG foi solicitado pelo

Município atendeu prontamente o chamado, e agora chegou a vez do Executivo ajudá-los a construir sua nova sede; Disse que geralmente os que mais criticam são os que menos contribuem para com o Município; Sugeriu para que na próxima Sessão o Patrão ou outra pessoa da entidade use o microfone da Câmara para que esclareça a todos alguns questionamentos. Disse que os Vereadores quando questionados devem prestar as informações corretas e não destorcer os fatos e usarem de má fé para se favorecer politicamente. Por fim manifestou sua torcida para que na hora da discussão e votação do Projeto tudo corra tranquilamente, para que possam tomar a melhor decisão. Também destacou o papel importante da CUP que aproveitará a baixa do Projeto para buscar esclarecer todas as dúvidas quanto sua legalidade, em aparte o Presidente da Comissão, Vereador Sadi, lembro que a CUP tem um prazo de quinze dias para apresentar o parecer e que entende que não é só o Patrão da entidade que deve ocupar o microfone da casa e sim o Sr. Prefeito também para explicar o Projeto. Nada mais havendo o Sr. Presidente solicitou ao Patrão do CTG para que traga ao conhecimento de todos, os Projetos Sociais que a entidade realiza junto a comunidade Campinense, agradeceu a todos pelas presenças e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 29 de abril de 2019.